

Comunicação do BC indica cautela em seus próximos passos

Análise de Conjuntura

- **Comunicação do Banco Central – através da ata do Copom e do Relatório Trimestral de Inflação – sugere cautela na condução da política monetária e é compatível com nosso cenário de manutenção da Selic em 2,25% até o final deste ano.** A projeção de PIB foi revista de estabilidade para -6,4%, mas o BC reconheceu, em entrevista, que tal recuo pode ser menos intenso. Além disso, o cenário de inflação segue favorável, com as estimativas do BC abaixo das metas neste e no próximo ano, e em torno da meta em 2022. Por fim, os documentos frisaram que o “espaço remanescente” para novas quedas de juros é “incerto e deve ser pequeno”, de tal forma que um novo movimento baixista deverá ser “residual”.
- **O cenário de inflação segue bastante benigno, embora haja uma aceleração recente dos números.** O IPCA-15 avançou 0,02% em junho, encerrando o período deflacionário visto nos últimos meses. Apesar disso, os núcleos e as aberturas de serviços seguem muito comportados. Nesse sentido, a inflação corrente reforça nossa expectativa de que a Selic permanecerá em baixo patamar por um período prolongado.
- **As sondagens confirmaram avanço da confiança em junho, sinalizando que a retomada poderá ser mais intensa.** Em linha com diversos indicadores conhecidos para maio e junho, as confianças seguiram em trajetória de recuperação, refletindo o otimismo com a reabertura de diversas regiões do país. Os dados de produção industrial, vendas do varejo e volume de serviços de maio serão importantes para confirmar os resultados mais positivos dos antecedentes. A despeito disso, reconhecemos que diversos fatores que seguem presentes no cenário tendem a limitar uma recuperação mais rápida, como a ausência de vacina ou medicamento contra o Covid-19, que restringe a atuação de alguns setores da economia, além da fragilidade do mercado de trabalho.
- **Prévias dos índices PMI de junho apontam para recuperação mais forte da atividade global.** Os indicadores surpreenderam novamente neste mês, sinalizando intensificação da melhora vista em maio, tanto na Europa como nos Estados Unidos. Os dados mais favoráveis se contrapõem com as novas ondas de contágio após o relaxamento da quarentena, principalmente em alguns estados norte-americanos. Ademais, os mercados internacionais reagiram, ao longo da semana, às notícias sobre as tensões entre EUA e China. Mantemos nossa visão de que os incentivos são para manutenção do acordo selado meses atrás, ao menos no curto prazo.

Perspectivas para a próxima semana

- **Mercado de trabalho ainda deve mostrar fraqueza, enquanto indicadores de atividade devem trazer sinais de melhora em maio e junho.** Os dados do Caged e da Pnad Contínua, ambos do mês passado, devem mostrar alguma intensificação dos efeitos da pandemia sobre o emprego. Por outro lado, indicadores já divulgados sugerem que os dados de produção industrial de maio e do setor automotivo de junho melhoraram em relação a abril, corroborando que o pior momento para a economia ficou para trás.
- **Leituras finais dos índices PMI devem confirmar retomada mais forte da economia global neste mês.** A agenda internacional também conta com a divulgação da ata da última reunião do FOMC, na qual juros foram mantidos, mas com sinalização de que estímulos poderão ser intensificados.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 29/06				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Indústria (jun)		
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (jun)	1,53% (m/m)	1,50% (m/m)
08:25	Brasil	Bacen: Boletim Focus (semanal)		
14:30	Brasil	Tesouro: Resultado primário do governo central (mai)	-R\$ 133,8 bi	-R\$ 134,5 bi
-	Brasil	Caged: Geração de emprego formal (mai)		
09:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor (jun) - preliminar	0,3% (m/m)	
22:00	China	Índice PMI da indústria de transformação (jun)	50,4	
Terça-Feira 30/06				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem de Serviços (jun)		
09:00	Brasil	IBGE: PNAD Contínua (mai)	13,2%	
09:30	Brasil	BCB: Nota à Imprensa - Política Fiscal (mai)		
03:00	Reino Unido	PIB (1º tri.) - final	-2,0% (tri/tri)	
06:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor (jun) - preliminar		
11:00	EUA	Confiança do consumidor - Conference Board (jun)	90,0	
--	Colômbia	Banco Central anunciará decisão de política monetária	2,25%	2,25%
Quarta-Feira 01/07				
09:00	Brasil	IBGE: Índice de Preços ao Produtor - indústrias de transformação (mai)		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI da indústria de transformação (jun)		
14:30	Brasil	BCB: Índice Commodities Brasil (IC-Br)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial mensal (jun)		
--	Brasil	Fenabreve: Emplacamentos de veículos (jun)		
04:55	Alemanha	Índice PMI Markit da indústria de transformação (jun) - final	44,6	
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit da indústria de transformação (jun) - final	46,9	
05:30	Reino Unido	Índice PMI Markit da indústria de transformação (jun) - final	50,2	
09:15	EUA	Geração de vagas de trabalho - pesquisa ADP (jun)	3 milhões	
11:00	EUA	Índice ISM da indústria de transformação (jun)	49,0	
15:00	EUA	Divulgação da ata do FOMC		
Quinta-Feira 02/07				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (mensal) (jul)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal (mai)		
09:30	EUA	Variação na folha de pagamentos (jun)	3 milhões	
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
09:30	EUA	Taxa de desemprego (jun)	12,5%	
Sexta-Feira 03/07				
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI composto (jun)		
04:55	Alemanha	Índice PMI Markit composto (jun) - final	45,9	
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (jun) - final		
05:30	Reino Unido	Índice PMI composto (jun) - final	47,7	
-	EUA	Feriado Nacional - Mercados Fechados		

	2017	2018	2019	2020
PIB (% a.a.)	1,3	1,3	1,1	-5,9
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	4,31	1,7
IGP-M - FGV (%)	-0,5	7,5	7,3	5,5
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	4,50	2,25
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	4,03	5,10
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,0	-1,1	-7,5
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	3,9	-8,0
Vagas Criadas (em milhares)	1.899	966	1.816	-1.796
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,1	14,0
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,4	5,1	6,5	5,0
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,0	39,4	50,5
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-15,0	-41,5	-50,8	-7,2
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-61,9	-915,2
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,5	75,8	95,7

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Myriã Tatianny Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva / Marcelo Henrique Leite Alonso

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)